



EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON MENTAL HEALTH IN HEALTHCARE STUDENTS: A LITERATURE REVIEW

EFFECTOS DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LA SALUD MENTAL EN ESTUDIANTES DE SALUD - UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Daniely Sampaio Ribeiro¹, Melissa Menezes Tolentino², Luciano de Oliveira Souza Tourinho³

e361524

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1524>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Introdução: A pandemia causada pela COVID-19 trouxe inúmeros prejuízos para a sociedade, sobretudo para estudantes de Medicina, que devido à mudança abrupta da rotina e do contexto social, obtiveram tamanho prejuízo em relação ao bem-estar mental. **Objetivos.** Identificar queixas comportamentais e das alterações psíquicas dos estudantes de medicina durante a pandemia da COVID-19, assim como as estratégias adotadas para garantia do bem-estar, como atividades físicas e terapia. **Justificativa.** Desvendar os efeitos do *lockdown* no que tange a importância da atividade física bem executada para o bem-estar e melhora do perfil acadêmico. **Metodologia:** A presente pesquisa é de natureza bibliográfica, realizada na modalidade de revisão sistemática, tratando da compreensão de trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos, sendo a modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande *corpus* documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. **Considerações finais.** Observou-se, no presente trabalho, que mudança de hábitos decorrentes da pandemia de COVID-19 foi fator crucial para o aumento de casos de estresse, ansiedade, depressão e consequente declínio do bem-estar mental dos estudantes da área de saúde durante este período.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Estudantes. Medicina. Pandemia. COVID-19

ABSTRACT

Introduction: The pandemic caused by COVID-19 has brought numerous losses to society, especially for medical students, who due to the abrupt change in routine and social context, have suffered such damage in relation to mental well-being. Goals. To identify behavioral complaints and psychic alterations of medical students during the COVID-19 pandemic, as well as the strategies adopted to ensure well-being, such as physical activities and therapy. Justification. Unveil the effects of lockdown regarding the importance of well-performed physical activity for well-being and improving academic profile. Methodology: This research is bibliographic in nature, carried out in the modality of systematic review, dealing with the understanding of published works that offer an examination of the literature covering specific subjects, being the research modality, which follows specific protocols, and which seeks to understand and give some logic to a large documentary corpus, especially, verifying what works and what does not work in a given context. Final considerations. It was observed, in the present study, that changes in habits resulting from the COVID-19 pandemic was a crucial factor for the increase of cases of stress, anxiety, depression and consequent decline in mental well-being of health students during this period.

KEYWORDS: Mental health. Students. Medicine. Pandemic. COVID-19

¹ Faculdades Santo Agostinho - FASA

² Faculdades Santo Agostinho - FASA

³ Faculdades Santo Agostinho - FASA



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

RESUMEN

Introducción: La pandemia provocada por el COVID-19 ha traído numerosas pérdidas a la sociedad, especialmente para los estudiantes de medicina, que debido al cambio abrupto en la rutina y el contexto social, han sufrido tales daños en relación con el bienestar mental. Metas. Identificar las quejas conductuales y alteraciones psíquicas de los estudiantes de medicina durante la pandemia de COVID-19, así como las estrategias adoptadas para garantizar el bienestar, como las actividades físicas y la terapia. Justificación. Desvelar los efectos del confinamiento respecto a la importancia de una actividad física bien realizada para el bienestar y la mejora del perfil académico. Metodología: Esta investigación es de carácter bibliográfico, realizada en la modalidad de revisión sistemática, tratando de la comprensión de trabajos publicados que ofrecen un examen de la literatura que abarca temas específicos, siendo la modalidad de investigación, que sigue protocolos específicos, y que busca comprender y dar cierta lógica a un gran corpus documental, especialmente, verificando lo que funciona y lo que no funciona en un contexto determinado. Consideraciones finales. Se observó, en el presente estudio, que los cambios en los hábitos resultantes de la pandemia de COVID-19 fueron un factor crucial para el aumento de casos de estrés, ansiedad, depresión y la consiguiente disminución del bienestar mental de los estudiantes de salud durante este período.

PALABRAS CLAVE: Salud Mental. Estudiantes. Medicina. Pandemia. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A COVID-19, doença causada pelo Sars-Cov-2, teve início no final de dezembro na China, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e rapidamente ganhou notoriedade nos meios de comunicação por todo o mundo (ZHU *et al.*, 2020). A visibilidade da COVID-19 no Brasil teve início em 24 de fevereiro de 2020, quando o primeiro caso foi notificado, porém só em 11 de março do respectivo ano que se instalou a pandemia no país, segundo dados do Painel de Saúde do Ministério da Saúde, onde se observou o surgimento de casos em diversos estados devido à alta taxa de transmissão do vírus e o início do que viria a ser a transmissão comunitária. Com isso, medidas foram adotadas pelo Ministério da Saúde visando conter a propagação do agente causador como: distanciamento social, uso de máscaras e de álcool em gel, fechamento de alguns estabelecimentos que levariam à aglomeração à exemplo das academias e redes de ensino público e privados.

Nesse contexto, redes de ensino, como alternativa, adotaram o ensino chamado de ensino remoto (SOUZA, 2020), o qual, devido ao longo tempo de permanência e limitada didática, trouxe o sentimento de inaptidão aos estudantes, bem como aumento do índice de estresse, ansiedade e sedentarismo, devido há horas gastas em frente à um dispositivo eletrônico tentando assimilar o conteúdo (ROGOWSKA *et al.*, 2020). Infelizmente estudantes de Medicina, sobretudo, padeceram com as desvantagens desse tipo de ensino, pois já sobrecarregados com alto nível de esforço do curso, tiveram também que lidar com desgaste físico e mental ampliados durante o período de quarentena.

A opção encontrada e desejada como forma de amenizar os desgastes oriundos do sistema remoto, foi a de realizar o treinamento físico domiciliar, muitas vezes, não supervisionado, para estimular a liberação de endorfina, serotonina e dopamina, principalmente, conhecidos como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

“hormônios do prazer”, buscando melhorar o desempenho nas atividades remotas, sono, concentração e bem-estar.

O objetivo do estudo é promover uma análise das queixas comportamentais e das alterações psíquicas dos estudantes de medicina durante a pandemia da COVID-19, com o fito de verificar o prejuízo na saúde mental desse grupo causado pela pandemia. Além disso, objetiva-se ainda investigar se atividades físicas são fatores de melhora dos sintomas e quais os benefícios referentes ao auxílio psicológico.

A presente pesquisa se justifica no âmbito social, acadêmico e científico. No âmbito social e acadêmico, a importância se deve pelo fato de trazer ao conhecimento da população que, se bem executadas, atividades físicas, momentos de lazer com amigos e família tornam-se ponto chave para mitigar transtornos de ansiedade, que assolam os estudantes de medicina, levando a uma melhora no perfil acadêmico desses indivíduos durante a pandemia. Ademais, em cunho científico, sua relevância se deve pelo motivo de que tal investigação poderia contribuir para desvendar mais um dos efeitos da pandemia e, conseqüentemente, de políticas como o *lockdown*, reafirmando que se torna necessário o cuidado com a saúde durante o período.

MATERIAIS E MÉTODO (OU METODOLOGIA – PARA ESTUDOS COM HUMANOS)

A presente pesquisa é de natureza bibliográfica, realizada na modalidade de revisão sistemática, tratando da compreensão de trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos, sendo a modalidade de pesquisa que segue protocolos específicos e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande *corpus* documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto (GALVÃO; RICARTE, 2020).

Para isso, foram utilizados os seguintes bancos de dados: Literatura Latino-Americana e Do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Pubmed. A busca foi realizada por meio das seguintes palavras chaves: “saúde mental”; “COVID-19”; “estudantes”, seguidos do operador lógico *AND*.

No que tange aos critérios de elegibilidade, definiu-se para inclusão: textos no idioma português, inglês e espanhol que abordassem o tema, sendo publicados nos anos de 2020 e 2021. Após a leitura, foram excluídos: monografias, teses, dissertações, revisões sistemáticas, editoriais, opiniões e cartas.

Inicialmente foram encontrados 22 artigos na plataforma SCIELO, que após leitura de títulos e resumos, foram excluídos 16. Na base LILACS foram encontrados 40 artigos, sendo excluídos 35, sendo 3 por repetição e os demais por fugirem da temática proposta. Já na plataforma PUBMED foram gerados 149 artigos, que após leitura, foram excluídos 7 por repetição e os demais por temática oposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

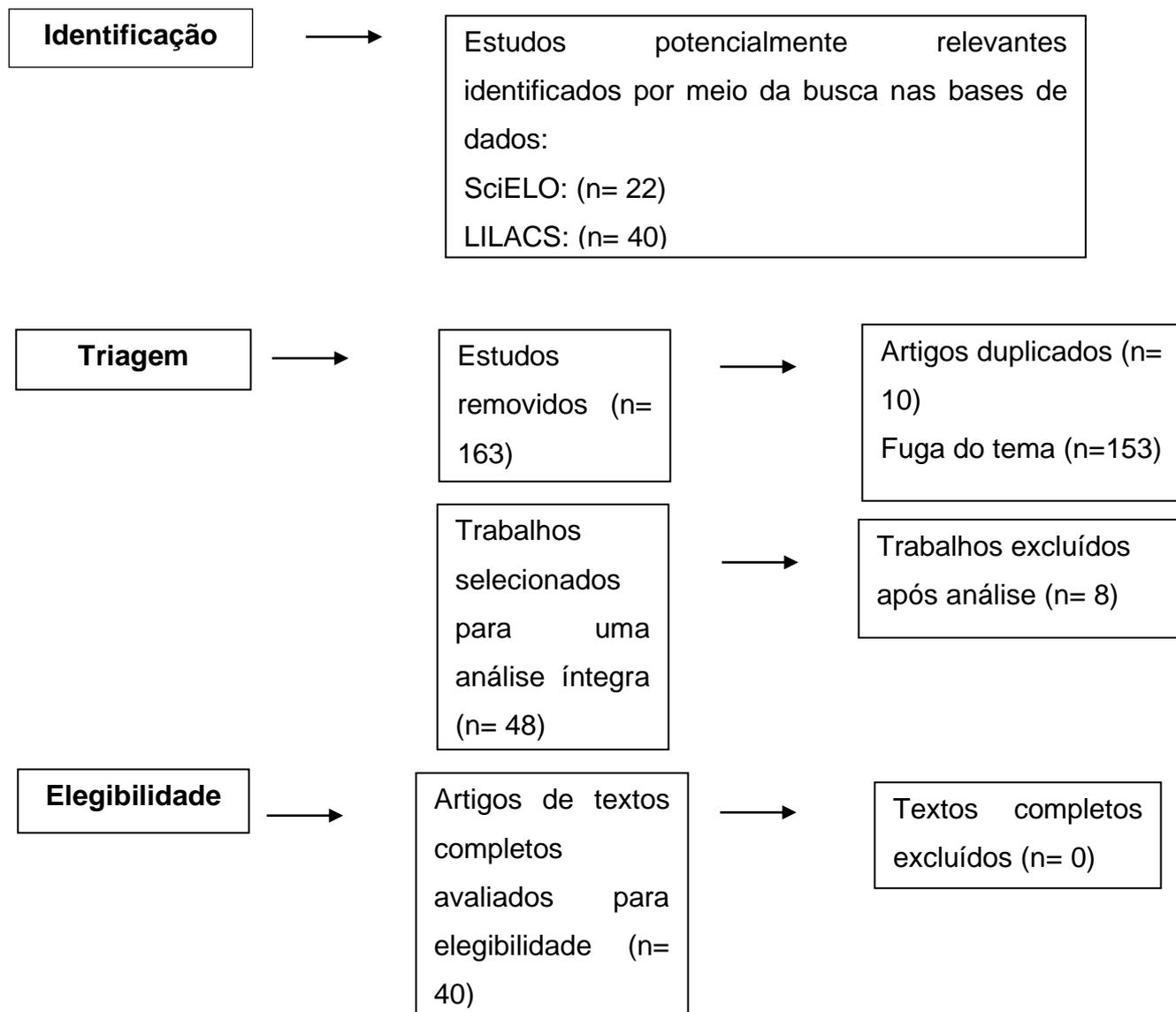


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

O fluxograma das etapas de seleção dos artigos, assim como os resultados da estratégia de busca são apresentados na Figura 1. A seleção se deu de forma criteriosa e sistemática e os passos referentes à seleção e exclusão dos estudos estão dispostos no fluxograma.

Figura 1. Seleção dos artigos por grupo de descritores na base de dados



Dentre os artigos selecionados, 77% do texto são de língua inglesa, 20% na língua portuguesa e, por fim, 3% na língua espanhola. Ao tratar dos anos de publicação, os estudos foram limitados aos anos de 2020 e 2021, sendo 18% publicados no ano de 2020 e 82% ano de 2021. Conforme exposto no quadro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Quadro 1. Autores, Título, Periódico, Ano e Principais Resultados. Fonte: RIBEIRO, Daniely Sampaio, TOLENTINO, Melissa Menezes. 2022.

Autores	Título	Periódico	Ano	Principais Resultados
Teixeira, L. <i>et al.</i>	Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da <i>coronavirus disease</i> 2019	J. bras. psiquiatr. 70. Jan-Mar 2021	2021	Indícios de sofrimento mental durante a pandemia, predominante no sexo feminino com idade entre 18-23 anos, solteiras, que apresentaram sono comprometido, dor estomacal e cefaleia como principais sintomas.
Mota, D. <i>et al.</i>	Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19	Ciência & Saúde Coletiva Jun 2021, Volume 26 Nº 6	2021	Estudantes acima de 17 anos, apresentaram altas taxas de sofrimento psíquico, sendo em sua grande maioria, mulheres entre 17-21 anos, solteiras que tiveram prejuízos na área educacional e na qualidade das relações interpessoais. Em geral, cerca de 31% dos entrevistados relataram ter vivido problemas socioeconômicos durante o período, enquanto cerca de 12% relataram ter vivido algum tipo de violência psicológica.
Mendes, T. <i>et al.</i>	<i>Physical activity and symptoms of anxiety and depression among medical students during a pandemic</i>	Rev Bras Med Esporte 27 (6)// estudo de caso-controle	2021	Mulheres, entre 18-25 anos, matriculadas entre o 1º e o 4º semestre, que apresentaram sintomas de ansiedade e depressão, contudo, aquelas que praticavam atividade físicas por mais de 390 minutos/semana tiveram menos sintomas em relação as que não praticavam.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Patias, N., et al.	<i>Mental health and coping strategies in graduate students in the covid-19 pandemic</i>	Rev. Latino-Am. Enfermagem 29 • 2021	2021	A manutenção de uma rotina laboral e de estudos, bem como a prática religiosa estão correlacionadas a menores escores de sintomas de depressão, ansiedade e estresse, bem como com estratégias de enfrentamento que podem funcionar como fatores protetivos.
Maia, B. e Dias, P	Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19	Seção temática: contribuições da psicologia no contexto da pandemia da COVID-19 // pesquisa feita em Portugal	2020	Aumento significativo de perturbação psicológica (ansiedade, depressão e estresse) entre os estudantes universitários no período pandêmico comparativamente a períodos normais, no entanto, o sexo masculino foi o mais afetado pela depressão.
Lourenço, T., et al.	Esperança e bem-estar psicológico durante a crise sanitária pela COVID-19: estudo com estudantes de enfermagem	Escola Anna Nery 2021, Volume 25 // Estudo descritivo-correlacional	2021	Estudantes que passavam mais horas no computador trabalhando e com maior número de aulas síncronas diárias apresentavam valores estatisticamente significativos mais baixos de bem-estar psicológico. O número de saídas de casa estava positivamente correlacionado com um aumento, estatisticamente significativo, dos níveis de bem-estar psicológico e esperança dos estudantes, sendo em sua maioria do sexo feminino.
Palmer, Y. et al.	<i>Prevalencia de depresión durante la COVID-19 en estudiantes de medicina de una universidad</i>	LILACS	2021	A média de idade foi de 20,80 anos, com predomínio do sexo feminino (61,7%) e prevalência de depressão de 17,0% (depressão leve), principalmente nos alunos do quarto semestre. Por outro lado, 31,6% dos alunos apresentaram COVID-19; enquanto isso, 85,2% tinham



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

	<i>privada mexicana</i>			algum familiar infectado e 25,5% deles, parentes falecidos.
Muller, M. <i>et al.</i>	Saúde mental dos acadêmicos de medicina na quarentena e isolamento e enfrentamentos individuais	Ver. Bras. Psicoter. – <i>Online</i>	2021	Observou-se preferência por medidas de autocuidado, realizadas individualmente, aparentemente desproporcionais ao sofrimento relatado, sendo este expresso em ansiedade, seguidos por dificuldade para se concentrar, desânimo, cansaço, alteração do apetite e do sono, atingindo mulheres brancas, em sua maioria.
Tisinli, A. <i>et al.</i>	<i>Determination of anxiety levels of turkish university students and affecting factors in COVID-19 pandemic: sample of a private university</i>	ABCS <i>health sci</i>	2021	A maioria dos estudantes universitários é afetada pela ansiedade durante a pandemia de COVID-19 e esse efeito está correlacionado com a frequência de sintomas somáticos, sendo, em sua grande maioria, portadores de ansiedade leve.
Gonçalves, M.; <i>et al.</i>	<i>Fear of covid and trait anxiety: mediation of resilience in university students</i>	Psicol. teor. prat. vol.23 no. 1 São Paulo jan./abr. 2021	2021	Papel mediador da resiliência entre a ansiedade e o medo por covid, sendo mais comum em pessoas mais jovens que, por consequência, apresentam traços mais baixos de ansiedade.
Dalpiaz, G.; <i>et al.</i>	O impacto da primeira onda da pandemia de COVID-19 na saúde mental de estudantes brasileiros	Revista Brasileira de Psicoterapia Volume 23, número 3, dezembro de 2021	2021	Mulheres foram as mais afetadas pelos impactos da primeira onda de COVID-19, sendo a ansiedade, depressão e raiva, sintomas mais comuns, contribuindo para fator de maior gravidade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

IFRAH, S., <i>et al.</i>	Respostas emocionais e estratégias de enfrentamento de estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19	Jornal médico saudita, Vol. 43, Edição 1, 1 de janeiro de 2022	2021	A maioria dos afetados, 54%, eram do sexo feminino, tendo os escores médios respostas emocionais, em ordem crescente, de: 2,15 para tristeza, 2,46 para medo, 3,14 para raiva e 3,45 para ansiedade.
Truzoli, Robertro, <i>et al.</i>	<i>Intrapersonal and social factors for problematic internet use among students during the COVID-19 pandemic</i>	<i>Psychiatra Danubina</i> , 2021; Vol. 33, Suppl. 10, pp S144-154. Medicina Academica Mostariensia, 2021; Vol. 9, No. 1, pp 144-154.	2021	A análise destacou um risco maior de uso problemático da Internet (5,77 vezes mais) em homens em comparação com mulheres. Indivíduos com alto locus de controle externo e depressão grave têm, respectivamente, 6,56 e 2,84 vezes mais risco de apresentando Uso Problemático da Internet. Em contraste, o apoio social, a autoeficácia e a autoestima foram negativamente relacionados uso problemático da Internet. Na amostra total, o percentual de Uso Problemático da Internet foi alto (55,5%).
Wathele, Marielle, <i>et al.</i>	<i>Factors Associated With Mental Health Disorders Among University Students in France Confined During the COVID-19 Pandemic</i>	<i>Original Investigation Psychiatry</i> , 23 de outubro de 2020	2020	A prevalência de pensamentos suicidas, graves angústia, alto nível de estresse percebido, depressão grave e alto nível de ansiedade foram de 11,4% (7891 alunos), 22,4% (15 463 alunos), 24,7% (17 093 alunos), 16,1% (11 133 alunos) e 27,5% (18.970 alunos), respectivamente, com 29.564 alunos (42,8%) relatando pelo menos 1 resultado, entre dos quais 3.675 (12,4%) relataram ter consultado um profissional de saúde.
Villani, Leonardo, <i>et al.</i>	<i>Impact of the COVID-19 pandemic on</i>	<i>Villani et al. Globalization and Health</i>	2021	Um aumento nas ocorrências de ansiedade foi associado a ser mulher, ser estudante do campus de Roma, sofrer



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

	<i>psychological well-being of students in an italian university: a web-based crosssectional survey</i>	(2021) 17:39		com a impossibilidade de frequentar a universidade, estar distante dos colegas e não poder ver fisicamente o parceiro.
Lucia Yetunde Ojewale	<i>Psychological state, family functioning and coping strategies among undergraduate students in a Nigerian University during the COVID-19 lockdown</i>	J PREV MED HYG 2021; 62: E285-E295	2021	A média de idade foi de 21 ± 2,9 anos, com o sexo feminino constituindo 60,1% da amostra. As prevalências de ansiedade e depressão foram de 41,5 e 31,9%, respectivamente. Estudantes de faculdades relacionadas à saúde eram significativamente menos ansiosos do que outros.
Szabolcs, G., et al.	<i>Health anxiety, perceived stress, and coping styles in the shadow of the COVID-19</i>	BMC Psychol (2021) 9:53	2021	Ansiedade de saúde e percepção os níveis de estresse foram significativamente maiores entre os estudantes internacionais em comparação aos nacionais. Em relação ao enfrentamento, O pensamento positivo foi associado a níveis mais altos de estresse e ansiedade entre os estudantes internacionais, enquanto uma pessoa orientada para objetivos agiu de maneira oposta.
Miao, Q., et al.	Estados emocionais e métodos de enfrentamento em estudantes de enfermagem e não enfermagem	Open acess	2021	No total, 746 alunos, incluindo 366 enfermeiros alunos e 380 alunos não enfermeiros participaram a pesquisa. Em comparação com os alunos não enfermeiros, um diminuição significativa foi observada na pontuação GAD-7 (p<0,01) e PHQ-9 (p<0,01) nos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

	que respondem ao COVID-19: um estudo transversal na China			estudantes de enfermagem. A cognição pontuação de reavaliação nos estudantes de enfermagem foi significativamente inferior à dos não-enfermeiros ($p < 0,05$). Dentro estudantes de enfermagem, o escore de ansiedade foi positivo correlacionado com a inibição da expressão de ERQ ($p < 0,01$) e SCSQ enfrentamento negativo ($p < 0,01$), enquanto o escore de depressão também foi positivamente correlacionado com a inibição da expressão de ERQ ($p < 0,01$) e enfrentamento negativo do SCSQ ($p < 0,01$). Houve uma correlação negativa entre o SCSQ e os escores de ansiedade ($p < 0,05$) e depressão ($p < 0,05$). Na não enfermagem alunos, o escore de ansiedade foi positivamente correlacionado com o Enfrentamento negativo do SCSQ ($p < 0,01$), enquanto o escore de depressão foi positivamente correlacionado com a inibição da expressão de ERQ ($p < 0,01$) e enfrentamento negativo do SCSQ ($p < 0,01$).
Xiong, P., et al.	<i>Factors influencing mental health among chinese medical and non-medical students in the early stage of the COVID-19 pandemic</i>	<i>ORIGINAL RESEARCH article. Front. Public Health, 20 May 2021</i>	2021	Entre os participantes, 12,26, 18,47 e 8,53% têm níveis moderados a graves de depressão, ansiedade e estresse sintomas, respectivamente. Em comparação com os estudantes não médicos, os estudantes de medicina tinham um nível mais alto de conhecimento do COVID-19, um maior senso de conscientização e menos sintomas de saúde mental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
 UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Khan, Abid., et al.	<i>The impact of COVID-19 pandemic on mental health & wellbeing among home-quarantined bangladeshi students: a cross-sectional pilot study</i>	<i>Journal of Affective Disorders,</i> Volume 277, 1 December 2020, Pages 121-128	2020	28,5% dos entrevistados apresentaram estresse, 33,3% ansiedade, 46,92% depressão de leve a extremamente grave, de acordo com o DASS 21 e 69,31% tiveram sofrimento específico do evento de leve a grave em termos de gravidade de acordo com a IES.
Nehir, S., et al.	<i>Mental State of Students During the Pandemic and Affecting Factors: A Cross-Sectional Study</i>	<i>Original Research Article</i>	2021	Os resultados deste estudo sugerem que existe uma relação entre o medo da COVID-19 e o estado de saúde mental dos estudantes.
Lyons, Zaza., et al.	<i>COVID-19 and the mental wellbeing of Australian medical students: impact, concerns and coping strategies used</i>	<i>Australasian Psychiatry</i>	2021	A pontuação média do K10 foi de 20,6 indicando sofrimento psicológico moderado. Não houve diferenças significativas na pontuação média do K10 ou no nível de angústia (baixo, moderado, alto, muito alto) entre alunos de diferentes anos do curso de medicina. Deterioração mental o bem-estar desde o início do COVID-19 foi relatado por 68% dos alunos. Os principais impactos negativos foram na conexão social, estudos e níveis de estresse.
Pramukti, I., et al.	<i>Anxiety and suicidal thoughts during the COVID-19 pandemic: cross-country comparative study</i>	<i>J Med Internet Res</i> 2020;22(12):e24487	2020	Entre os 3 grupos de estudantes, os estudantes tailandeses apresentaram os níveis mais altos de ansiedade, mas os níveis mais baixos de confiança no controle da pandemia e nos recursos disponíveis para combater a COVID-19. Os fatores associados à maior



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

	<i>among indonesian, taiwanese, and thai university students</i>			ansiedade diferiram entre os países. Menos apoio satisfatório percebido foi associado a mais pensamentos suicidas entre os estudantes indonésios. Por outro lado, os estudantes taiwaneses foram mais afetados negativamente pelas informações coletadas da internet e da equipe médica do que os estudantes indonésios ou tailandeses.
<i>Abuhamdah, S., et al.</i>	<i>The prevalence of mental distress and social support among university students in jordan: a cross-sectional study</i>	<i>Int. J. Environ. Res. Public Health</i> 2021, 18(21), 11622;	2021	Um total de 1063 estudantes universitários participaram do estudo. Um terço dos alunos participantes relataram que tinham um histórico de contágio do COVID-19. Mais da metade dos estudantes universitários participantes (65,7%) apresentar sofrimento mental (medido sintomaticamente pelo SRQ-20 com pontuação igual ou superior a oito).
<i>Zukhra, R., et al.</i>	<i>Anxiety among nursing students during the COVID-19 pandemic: a web-based cross-sectional survey</i>	<i>Enfermería Clínica</i> 31 (2021) S580---S582	2021	Os achados mostram que mais de um em cada três alunos 87 (35,3%) apresentaram sintomas leves a graves. ansiedade. Muitos alunos sentiram ansiedade ao fazer atividades ao ar livre, não tendo utilidade equipamento de proteção individual (EPI), preocupando-se em ser infectado se tiver tosse, febre ou dor de garganta. As três principais formas de lidar com a redução da ansiedade do aluno são implementadas de forma saudável comportamentos de estilo de vida (46,56%), ficar em casa e fazer atividades junto com a família (44,94%), e fazendo atividades positivas (22,67%).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
 UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Dodd, R., <i>et al.</i>	<i>Psychological wellbeing and academic experience of university students in australia during COVID-19</i>	<i>International Journal of Enviromental Research and Public Health</i>	2021	No total, 86,8% relataram que o COVID-19 impactou significativamente seus estudos. No geral, 34,7% dos estudantes relataram um nível de bem-estar suficiente, enquanto 33,8% apresentaram bem-estar baixo e 31,5% bem-estar muito baixo. O bem-estar foi significativamente maior em estudantes de pós-graduação em comparação com estudantes de graduação. A ansiedade futura foi significativamente maior entre os alunos de graduação do que os de pós-graduação.
GUSE, J., <i>et al.</i>	<i>Perception of the study situation and mental burden during the COVID-19 pandemic among undergraduate medical students with and without mentoring</i>	<i>MS Journal for Medical Education</i> 2020, Vol. 37(7), ISSN 2366-5017	202	Dos 1.193 alunos convidados, 543 (45,5%) completaram a pesquisa. Destes, 35% participaram do <i>g-mentoring</i> e 7% do <i>e-mentoring</i> . 59% não participaram de nenhum programa. Mais <i>e-mentees</i> do que <i>g-mentees</i> e não participantes relataram níveis clinicamente não problemáticos de sintomas de ansiedade e depressão. A maioria dos alunos (55%) estava um pouco preocupada com o impacto da pandemia na sua situação de estudo.
LUO, W., <i>et al.</i>	<i>Prevalence of depressive symptoms among Chinese university students amid the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis</i>	<i>Epidemiology and Psychiatric Sciences</i>	2021	Mais de um quarto dos estudantes universitários chineses experimentaram sintomas depressivos durante a pandemia de COVID-19.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Miskry, A., et al.	<i>The impact of COVID-19 pandemic on university faculty, staff, and students and coping strategies used during the lockdown in the united arab emirates</i>	<i>Original Research</i>	2021	Os resultados indicaram que 60,4% dos alunos, 57,4% dos docentes e 52,3% dos funcionários apresentavam problemas psiquiátricos leves. Cerca de 32,9% dos alunos, 33,7% dos membros do corpo docente e 25% da equipe experimentaram altos níveis de preocupação durante o bloqueio da COVID-19. Foram relatadas alterações nos padrões alimentares, agravamento de problemas crônicos de saúde, alteração nos padrões de sono e dificuldades de concentração.
Mishra, J., et al.	<i>Mental health status, coping strategies during COVID-19 pandemic among undergraduate students of healthcare profession</i>	<i>International Journal of Mental Health and Addiction</i>	2021	A proporção de estudantes com sintomas de depressão, ansiedade e estresse foi de 26,2%, 27,7% e 9,7%, respectivamente.
Drelich-Zbroja, A., et al.	<i>The impact of study mode (online vs. Hybrid) on early symptoms of depression and coping strategies among university students in poland in time of COVID-19 pandemic—preliminary study</i>	<i>Brain Sciences</i>	2021	O estudo mostrou que a pandemia de COVID-19 teve efeitos psicológicos significativos que se estenderão pelos próximos anos. Ademais, a modalidade de estudo totalmente <i>online</i> impacta negativamente na saúde mental dos alunos; alunos híbridos são mais propensos a usar estratégias de enfrentamento ativas e positivas, que efetivamente ajudam a controlar pensamentos negativos e/ou reduzir estados mentais negativos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Drelich-Zbroja, A., et al.	<i>Mental health status among university students during COVID-19 pandemic in japan: a longitudinal study with one year interval</i>	<i>Asian Journal of Psychiatry</i>	2021	O nível de ansiedade e depressão entre estudantes universitários no Japão não parecia ser grave durante a fase inicial da pandemia em maio de 2020. No entanto, como a pandemia continuou por muito mais tempo do que muitas pessoas esperavam, seu efeito prolongado tornou-se outra preocupação.
Lee, H. et al.	<i>International comparison of depression during the COVID-19 pandemic among university students in 13 countries: a web-based cross-sectional survey</i>	<i>Asia Pac J Public Health</i> . 2021 Nov;33(8):928-931	2021	Nos Estados Unidos, mulheres foram mais acometidas, enquanto na China a proporção foi maior em homens.
Woon, L.; et al.	<i>Depression, anxiety, and the COVID-19 pandemic: severity of symptoms and associated factors among university students after the end of the movement lockdown</i>	<i>PLoS One</i> . 2021 May 27;16(5)	2021	Demonstrou-se equivalente frustração por causa da perda da rotina diária e interrupção do estudo e ter transtornos médicos, depressivos e de ansiedade preexistentes foram associados a sintomas depressivos elevados, enquanto um maior grau de apoio social da família e amigos foi associado a menos sintomas depressivos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Ma, Z. et al.	<i>Mental health problems and correlates among 746 217 college students during the coronavirus disease 2019 outbreak in China</i>	<i>Epidemiol Psychiatr Sci.</i> 2020 Nov 13;29	2020	Cerca de 45% dos estudantes tiveram problemas na saúde mental refletidos no estresse, depressão e ansiedade. Alguns fatores de risco como: amigos que tiveram o vírus, fazem com que tenha o aumento desse risco.
González, P.; et al.	<i>Psychological effects of the COVID-19 outbreak and lockdown among students and workers of a spanish university</i>	<i>Psychiatry Res.</i> 2020 Aug;290	2020	Alunos de artes e humanidades e ciências sociais e direito apresentaram pontuações mais altas relacionadas à ansiedade, depressão, estresse e impacto do evento em relação aos alunos de engenharia e arquitetura.
Shehata, W.; et al.	<i>Internet addiction among medical and non-medical students during COVID-19 pandemic, tanta university, egypt</i>	<i>Environ Sci Pollut Res Int.</i> 2021 Nov;28(42)	2021	Estudantes de medicina foram mais afetados dos que os que não cursavam esse curso, todavia, o predomínio de mulheres foi mútuo.
Kecojevic, A.; et al.	<i>The impact of the COVID-19 epidemic on mental health of undergraduate students in new jersey, cross-</i>	<i>PLoS One.</i> 2020 Sep 30;15(9)	2020	Altos níveis de depressão foram associados a dificuldades em se concentrar no trabalho acadêmico e a perdas de emprego, enquanto níveis mais altos de ansiedade foram mais propensos a serem relatados por estudantes que não os calouros e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

	<i>sectional study</i>			aqueles que gastam mais de uma hora por dia procurando informações sobre COVID-19.
Filho, W.; <i>et al.</i>	<i>Impacts of COVID-19 and social isolation on academic staff and students at universities: a cross-sectional study</i>	BMC <i>Public Health</i> . 2021 Jun 24;21(1)	2021	70% dos entrevistados percebem impactos negativos do covid 19 em seu trabalho ou estudos, mais de 60% deles valorizam o tempo adicional que passaram em ambientes fechados com familiares e outros.

Tendo em vista os artigos analisados pela seguinte revisão, foi possível salientar a carga de malefícios trazidos aos estudantes de ensino superior, matriculados em cursos de saúde, durante a pandemia de COVID-19, sendo observados em 100% dos escritos agrupados para fomentar a pesquisa realizada.

É inegável afirmar que a Pandemia de COVID-19 trouxe consequências para todos, porém quando se fala sobre estudantes da área da saúde, especificamente discentes de Medicina, problemas como depressão, ansiedade e a raiva foram os mais agravantes, principalmente, durante e após a primeira “onda” da doença. (DALPIAZ *et al.*, 2021). O padrão de comportamento apresentado por esse grupo mostrou sentimentos como tristeza e medo em menores proporções em relação aos comportamentos de inquietude e sintomas como palpitações advindas da ansiedade, além de dor em epigástrico e cefaleia (IFRAH *et al.*, 2021; TEIXEIRA *et al.*, 2021).

Ainda nesse sentido, foram experimentados distúrbios na concentração e no sono, bem como na alimentação. Todavia, discentes dos cursos de Medicina foram os que menos sofreram dentre o grupo da área da saúde, devido à prática de atividades físicas, bem como manutenção de uma rotina de estudos que serviram para agregar maior conhecimento sobre a doença que contribuiu para a redução dos sintomas mentais (XIONG *et al.*, 2021; MENDES *et al.*, 2021; PATIAS *et al.*, 2021).

Outrossim, o número de vezes que esse grupo saía de casa também contribuiu para aumento dos níveis de bem-estar psicossocial e melhorar as relações interpessoais que até então tiveram sua qualidade prejudicada (LOURENÇO *et al.*, 2021). A razão para tais saídas poderia ser explicada como uma fuga dos problemas enfrentados, já que cerca de 30% das pessoas confirmaram passar por algum problema financeiro, bem como cerca de 12% relata ter sofrido algum tipo de violência psicológica (MOTA *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Ademais, a pandemia e a inerente alteração de comportamentos, a par da parca previsibilidade, geraram maior ansiedade na população estudantil, com níveis significativamente mais elevados de depressão, ansiedade e estresse. Portanto, uma alternativa encontrada para mitigar o sofrimento psíquico dos estudantes durante a pandemia é o autoconhecimento, ao atentar-se aos efeitos psicológicos deste período, e o aconselhamento psicológico, para que as respostas subseqüentes, no âmbito da saúde mental, possam ser oportunamente asseguradas (MAIA *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou identificar alterações psíquicas desencadeadas pela pandemia gerada pelo vírus COVID-19, a qual trouxe mudanças bruscas no cotidiano da população brasileira, sobretudo para estudantes, que de forma abrupta, necessitaram alterar seus hábitos e rotina, adaptar-se concomitantemente ao isolamento social, o caos gerado pela doença e ao novo modo de ensino.

A mudança de hábitos decorrentes da pandemia decorrente da COVID-19 foi fator crucial para o aumento de casos de estresse, ansiedade, depressão e conseqüente declínio do bem-estar mental dos estudantes da área de saúde durante este período. Outrossim, vários fatores contribuíram para o impacto negativo na saúde mental dos discentes, desde a implementação do ensino remoto, perpassando pela diminuição e/ou ausência de atividades físicas, até o isolamento social. Contudo, várias estratégias foram adotadas pelos estudantes para superar as adversidades deste período, com principal destaque para atividades físicas, seguida da criação de rotina e acompanhamento psicológico.

REFERÊNCIAS

ABUHAMADAH, S. The Prevalence of Mental Distress and Social Support among University Students in Jordan: A Cross-Sectional Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/21/11622>. Acesso em: 12 fev. 2022.

AHLBERG-HULTEN, G.; THEORELL, T.; SIGALA, F. Social support, job strain and musculoskeletal pain among female health care personnel. *Scand J Work Environ Health*, v. 21, p. 435-9, 1995.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; ABREU, Mery Natali Silva. Fatores associados a distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho autorreferidos em adultos brasileiros. *Revista de Saúde Pública*, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/BYg5wVdtqqjDTh6jHQpngRx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2021.

BHATIA, Sangeeta et al.. **Previsão de custo prazo de morte por COVID-19 em vários países**. London: Imperial College London, 2022. Disponível em: <https://mrc-ide.github.io/covid19-short-term-forecasts/index.html#code>. Acesso em: 14 mar. 2021.

BRASIL. **Painel Coronavírus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2021.

BRITO, Sávio Breno Pires et al.. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Revista visa em debate sociedade, ciência e tecnologia*, 2020. Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020_p-028.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.

CASTRO, Carine Jardim de; JUNQUEIRA, Sônia Maria da Silva; CICUTO, Camila Aparecida Tolentino. Ansiedade, Depressão e Estresse em tempos de pandemia: um estudo com alunos da terceira série do Ensino Médio. **Research Society and Development**, v. 9, n. 10, p. 1-1, 2020.

DALPIAZ, Giovana, et al.. O impacto da primeira onda da pandemia de COVID-19 na saúde mental de estudantes brasileiros. **Rev. Bras. Psicoter.**, v. 23, n. 3, p. 105-119, 2021.

DODD, R. Psychological Wellbeing and Academic Experience of University Students in Australia during COVID-19. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/3/866/htm>. Acesso em: 12 fev. 2022.

DRELICH-ZBROJA, A. Mental health status among university students during COVID-19 pandemic in Japan: A longitudinal study with one year interval. *Asian Journal of Psychiatry*, v. 68, feb. 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201821004299?via%3Dihub>. Acesso em: 03 mar. 2022.

FERNANDES, Antônio Sérgio Araújo; BONELLI, Francesco; FONTANELLI, Flávio Santos. A COVID-19 no Brasil e no Mundo. A Relação entre a Responsabilidade dos Governos e a Responsabilidade dos Cidadãos. **Estadão**, 2020. Disponível em: https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/a-COVID-19-no-brasil-e-no-mundo-a-relacao-entre-a-responsabilidade-dos-governos-e-a-responsividade-dos-cidadaos/#_edn5. Acesso em: 13 mar. 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. (Apostila).

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019/fev. 2020

GUSE, J. Perception of the study situation and mental burden during the COVID-19 pandemic among undergraduate medical students with and without mentoring. **GMS Journal for Medical Education**, 2020. Disponível em: <https://www.egms.de/static/pdf/journals/zma/2020-37/zma001365.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2022.

HOCHMAN, B.; NAHAS, F. X.; OLIVEIRA FILHO, R. S.; FERREIRA, L. M. Desenhos de pesquisa. **Acta Cir Bras.**, v. 20, Suppl. 2, p. 02-9, 2005.

ISOSAKI, Mitsue et al.. Prevalência de sintomas osteomusculares entre trabalhadores de um Serviço de Nutrição Hospitalar em São Paulo, SP. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional** [online], v. 36, n. 124, p. 238-246, 2011. ISSN 2317-6369. <https://doi.org/10.1590/S0303-76572011000200007>

KHAN, Abid. The impact of COVID-19 pandemic on mental health & wellbeing among home-quarantined Bangladeshi students: A cross-sectional pilot study. **Journal of Affective Disorders**, v. 277, p. 121-128, dez. 2020.

KUORINKA, I. et al.. Standardized Nordic questionnaire for the analysis of musculoskeletal symptoms. **Applied Ergonomics**, v. 18, n. 3, p. 233-237, 1987.

LI, Yue. Does social support matter? The mediating links with coping strategy and anxiety among Chinese college students in a cross-sectional study of COVID-19 pandemic. **BMC Public Health**, 2021. Disponível em: <https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12889-021-11332-4.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela COVID-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/nyq3wrt8qpWFSnNpbqYXLWG/?lang=pt>. Acesso em: 14 mar. 2021.

LOURENÇO, Tânia Marlene Gonçalves et al.. Esperança e Bem-Estar Psicológico durante a Crise Sanitária pela COVID-19: Estudo com Estudantes de Enfermagem. **Escola Anna Nery [online]**, v. 25, n. spe, p. e20200548, 2021. ISSN 2177-9465. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0548>.

LUO, W. Prevalence of depressive symptoms among Chinese university students amid the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. **Epidemiology and Psychiatric Sciences**, 2021. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/epidemiology-and-psychiatric-sciences/article/prevalence-of-depressive-symptoms-among-chinese-university-students-amid-the-covid19-pandemic-a-systematic-review-and-metaanalysis/907A67AE029651E735B90B53CBCD79BC>. Acesso em: 12 fev. 2022.

LYONS, Zaza. COVID-19 and the mental well-being of Australian medical students: impact, concerns and coping strategies used. **Australasian Psychiatry**, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1039856220947945>. Acesso em: 04 fev. 2022.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, p. e200067, 2020. ISSN 1982-0275. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>.

MENDES, Tassia Barcelos et al.. Physical activity and symptoms of anxiety and depression among medical students during a pandemic. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 27, n. 6, p. 582-587, 2021. ISSN 1806-9940. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1517-8692202127062021_0059

MIAO, Q. Estados emocionais e métodos de enfrentamento em estudantes de enfermagem e não enfermagem que respondem ao COVID-19: um estudo transversal na China. **Open Access**, 2021. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/bmjopen/11/8/e054007.full.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2022.

MISHRA, J. Mental Health Status, Coping Strategies During COVID-19 Pandemic Among Undergraduate Students of Healthcare Profession. **Brain Sciences**, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-3425/11/12/1578>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MISKRY, A. The Impact of COVID-19 Pandemic on University Faculty, Staff, and Students and Coping Strategies Used During the Lockdown in the United Arab Emirates. **Original Research**, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.682757/full>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MOTA, Daniela Cristina Belchior et al.. Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2159-2170, 2021. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.44142020>

MÜLLER, Manuela Rodrigues et al.. Saúde Mental dos Acadêmicos de Medicina na Quarentena Isolamento e enfrentamentos individuais. **Rev. Bras. Psicoter. (Online)**, v. 23, n. 2, p. 27-34, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1352989>.

NAAZ, Sayyda Ifrah. Respostas emocionais e estratégias de enfrentamento de estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19. **Jornal médico saudita**, v. 43, Edição 1, 1 jan. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

NEHIR, S. Mental State of Students During the Pandemic and Affecting Factors: A Cross-Sectional Study. **Original Research Article**, 2021. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/00469580211056389>. Acesso em: 04 fev. 2022.

OJEWALE, Lucia Yetunde. Psychological state, family functioning and coping strategies among undergraduate students in a Nigerian University during the COVID-19 lockdown. **J Prev Med HYG**, 2021. Disponível em: <https://www.jpnh.org/index.php/jpnh/article/view/1798/867>. Acesso em: 04 fev. 2022.

OLIVEIRA, Tinna. **Ministério da Saúde quer saber como anda a saúde mental do brasileiro**. Brasília: Ministério da Saúde, maio de 2020. Disponível em: <http://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46845-ministerio-da-saude-quer-saber-como-anda-a-saude-mental-do-brasileiro>. Acesso em: 27 fev. 2021.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de; CARDOSO, Érika Arantes de Oliveira; SILVA, Jorge Luiz da; SANTOS, Manoel Antônio dos. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão interativa de lições aprendidas. **Estudos de Psicologia**, (Campinas), v. 37, p. e200066. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/ZMN96H6CP5t3MpmYFSrNXPM/?lang=pt>>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2021.

PAGNO, Marina. **Ministério Da Saúde Divulga Resultados Preliminares De Pesquisa Sobre Saúde Mental Na Pandemia**. Brasília: 2020. Disponível Em: <https://Antigo.Saude.Gov.Br/Noticias/Agencia-Saude/47527-Ministerio-Da-Saude-Divulga-Resultados-Preliminares-De-Pesquisa-Sobre-Saude-Mental-Na-Pandemia>. Acesso em: 27 fev. 2021.

PEREIRA, Mara Dantas; OLIVEIRA, Leonita Chagas de; COSTA, Cleberson Franclin Tavares; BEZERRA, Claudia Mara de; PEREIRA, Míria Dantas; SANTOS, Cristiane Kelly Aquino dos; DANTAS, Estélio Henrique Martin. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Revista Research, Society and Development**, 2020.

PINHEIRO, Fernanda Amaral. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 3, n. 36, p. 307-312, 06 mar. 2002. Disponível em: <https://scielosp.org/article/rsp/2002.v36n3/307-312/#ModalArticles>. Acesso em: 16 jun. 2021

PRAMUKTI, I. Anxiety and Suicidal Thoughts During the COVID-19 Pandemic: Cross-Country Comparative Study Among Indonesian, Taiwanese, and Thai University Students. **J Med Internet Res**, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33296867/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

RADDI, Leandro Luiz De Oliveira; Júnior, João Pedro Da Silva; Ferrari, Gerson Luis De Moraes; Oliveira, Luís Cláudio De; Matsudo, Víctor Keihan Rodrigues. Nível De Atividade Física E Acúmulo De Tempo Sentado Em Estudantes De Medicina. **Revista Brasileira De Medicina Do Esporte**, 2014. Disponível em: <https://www.Scielo.Br/J/Rbme/A/Zzsdnmrbwz4ds38lgsrdkn/?Lang=Pt>. Acesso em: 04 mar. 2021.

ROGOWSKA, Aleksandra; PAVLOVA, Juliia; KAUSNIERZ, Cezary; OCHNIK, Dominika; BODNAR, Ivanna; PETRYTSA, Petro. A atividade física é importante para a saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia do COVID-19? **Journal Of Clinical Medicine**, nov. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/pmc7693909/>. Acesso em: 13 mar. 2021.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio et al.. Mental health and coping strategies in graduate students in the COVID-19 pandemic. **Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]**., v. 29, p. e3491, 2021. ISSN 1518-8345. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5012.3491>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

SILVA, Andreia Cardoso Da; MARTINS, Davi Da Silva; SANTIAGO, Ariel Tavares; SANTOS, Ozélia Sousa; PAES, Carlos Jaime Oliveira; SILVA, Adriana Cardoso Da; ARAÚJO, Priscila Xavier De. O Impacto Psicológico Da Pandemia De COVID-19 Nos Acadêmicos De Medicina Da Região De Carajás. **Brazilian Journal Of Health Review**, Curitiba, 29 dez. 2020.

SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: deságios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 17, n. 30, jul./ago, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127/5030>. Acesso em: 13 mar. 2021.

SZABOLCS, G. Health anxiety, perceived stress, and coping styles in the shadow of the COVID-19. **BMC Psychol Health**, 2021. Disponível em: <https://bmcpyschology.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s40359-021-00560-3.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2022.

TEIXEIRA, Larissa de Araújo Correia et al.. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]**, v. 70, n. 1, p. 21-29, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>.

TISINLI, Ayla et al.. Determination of anxiety levels of turkish university students and affecting factors in COVID-19 pandemic: sample of a private university. **Revista ABCS health sci.**, v. 46, p. e021229, 09 fev. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1349409>.

TRUZOLI, Roberto. Intrapersonal and social factors for problematic internet use among students during the COVID-19 pandemic. **Psiquiatria Danubina**, v. 33, Suppl. 10, p S144-154, 2021. *Medicina Academica Mostariensia*, 2021; Vol. 9, No. 1, pp 144-154.

VILAR, Roosevelt et al.. Medo da COVID e ansiedade-traço: mediação da resiliência em estudantes universitários. **Revista Psicologia teor. Prát.**, v. 23, n. 1, p. 1-16, jan./apr. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1250556>.

VILLANI, Leonardo. Impact of the COVID-19 pandemic on psychological well-being of students in an Italian university: a web-based crosssectional survey. **Globalization and Health**, 2021. Disponível em: <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s12992-021-00680-w.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2022.

WANG, X. Investigating Mental Health of US College Students During the COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Survey Study. **J Med Internet Res**, 2020. Disponível em: <https://www.jmir.org/2020/9/e22817/>. Acesso em: 04 fev. 2022.

WATHELE, Marielle. Factors Associated With Mental Health Disorders Among University Students in France Confined During the COVID-19 Pandemic. **Psychiatry**, 23 out. 2020.

XIONG, P. Factors Influencing Mental Health Among Chinese Medical and Non-medical Students in the Early Stage of the COVID-19 Pandemic. **Front. Public Health**, 20 maio 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2021.603331/full>. Acesso em: 04 fev. 2022.

YUSVISARET PALMER, Lourdes et al.. Prevalencia de depresión durante la COVID-19 en estudiantes de medicina de una universidad privada mexicana. **Revista Medisan**, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1287299>.

ZHU, Na; ZHANG, Dingyu; WANG, Wenling; LI, Xingwang; YANG, Bo; SONG, Jingdong; ZHAO, Xiang; HUANG, Baoying; SHI, Weifeng; LU, Roujian. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **New England Journal Of Medicine**, [S. l.], v. 382, n. 8, p. 727-733, 20 fev. 2020. DOI. <http://dx.doi.org/10.1056/nejmoa2001017>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniely Sampaio Ribeiro, Melissa Menezes Tolentino, Luciano de Oliveira Souza Tourinho

ZUKHRA, R. Anxiety among nursing students during the COVID-19 pandemic: A web-based cross-sectional survey. Enfermería Clínica, 2021. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S1130862121001583?token=16AF1464615A3E55ADE6151025BB63B1A0A16F522181C5E10A25945D68509C02590747FED9482E9F33DA001D101749B0&originRegion=us-east-1&originCreation=20220207235857>. Acesso em: 12 fev. 2022.